



CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS
ESCOLARES DOS DISCENTES

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE
EXPRESSÕES E TECNOLOGIAS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

“REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS
DISCENTES”

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES E TECNOLOGIAS

Setembro | 2023



O Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuem para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FRONTEIRA
Escola Básica Frei Manuel Cardoso
Escola Básica de Cabeço de Vide

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

7.º, 8.º E 9.º ANOS | 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA

INTRODUÇÃO

A Educação Tecnológica, entendida como condição para a promoção da cidadania, encontra-se prevista nas matrizes curriculares-base do 3.º ciclo que incluem a disciplina Complemento à Educação Artística na área da Educação Artística e Tecnológica, e orienta-se na educação básica para a valorização dos múltiplos papéis do cidadão utilizador, através de competências aplicáveis em diferentes situações e contextos. Referimo-nos às competências do utilizador individual – aquele que sabe fazer, que usa tecnologia no seu quotidiano; às competências do utilizador profissional - que interage com a tecnologia no mundo do trabalho, que possui alfabetização tecnológica; e às competências do utilizador social, implicado nas interações tecnologia/sociedade, que dispõe de competências que lhe permitem compreender e participar nas escolhas dos projetos tecnológicos, tomar decisões e agir socialmente como cidadão participativo e crítico.

São três os domínios organizadores das aprendizagens, correspondentes à sequência de etapas do desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

PROCESSOS TECNOLÓGICOS

As atividades humanas visam criar, inventar, conceber, transformar, modificar, produzir, controlar e utilizar produtos e sistemas, com o objetivo de facilitar e melhorar a existência pessoal e a vida comunitária. Podemos dizer, genericamente, que estas ações correspondem a intervenções de natureza técnica, constituindo a base do próprio processo tecnológico. A conceção e a realização tecnológica necessitam do desenvolvimento de competências motoras, designadamente de motricidade fina, da compreensão e utilização de recursos conceptuais e materiais, de diversas estratégias mentais, nomeadamente a identificação e resolução de problemas, a visualização, a modelação e o raciocínio. A produção de artefactos e objetos envolve o entendimento e uma intervenção numa realidade cultural. O recurso ao método de resolução de problemas permite uma ação em contextos diversificados e uma intencionalidade em que o aluno constrói e consciencializa, progressivamente, o seu método de trabalho – e integra, de modo transdisciplinar, as aprendizagens de diferentes disciplinas.

RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICAS

O campo e objeto da tecnologia estabelecem uma articulação íntima entre os métodos, os contextos e os modos de operar. Estes mobilizam conhecimentos, modos de pensamento e ações operatórias, assentes nos recursos científicos e técnicos das realizações tecnológicas. Assim, a compreensão dos princípios aplicados às técnicas e o conhecimento dos operadores tecnológicos constituem o corpo de referência aos saberes-chave da educação tecnológica. No âmbito deste Domínio, os alunos experimentam e criam, solicitando linguagens, códigos, recursos técnicos e científicos específicos, elementos da comunicação e estudo das suas inter-relações. São, também, importantes ao nível da própria construção do conhecimento e do desenvolvimento de competências de raciocínio, devendo os alunos, progressivamente, conhecer e saber usar os termos, regras, signos e convenções próprios da linguagem científica e tecnológica.

TECNOLOGIA E SOCIEDADE

A educação tecnológica integra uma forte componente educativa orientada para a cidadania, com base no desenvolvimento da pessoa enquanto cidadão participativo e crítico, consumidor responsável e utilizador inteligente das tecnologias disponíveis. Nesse sentido, a dimensão social e tecnológica, estruturada nas relações dinâmicas entre a tecnologia e a sociedade, determinam o desenvolvimento de conhecimentos fundamentais para compreender e analisar os sistemas tecnológicos e os impactos sociais.

O alargamento progressivo das aprendizagens pressupõe a sua articulação vertical na disciplina, em que a consecução das competências vai sendo aprofundada. A progressão das aprendizagens nos anos de escolaridade dentro de cada ciclo, quando aplicável, deve considerar os níveis de desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor dos alunos e a interação das aprendizagens na vida vivida por eles e nos contextos de aprendizagem. O nível de aprofundamento das aprendizagens deve assim considerar os contextos específicos, valorizando situações do dia a dia e questões de âmbito local, nacional e global. Os desenvolvimentos das

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Aprendizagens Essenciais de Educação Tecnológica não obrigam a uma abordagem sequencial, por forma a que se possa flexibilizar os conhecimentos científicos e promover o entendimento dos processos. No 3.º ciclo, os alunos desenvolvem projetos tecnológicos de média duração, em que a identificação do problema, investigação, análise e procura de soluções, criação de protótipos, obrigam ao aprofundamento do raciocínio de resolução de problemas, do trabalho colaborativo, o pensamento crítico e criativo dos alunos. O desenvolvimento aprofundado de projetos solicitará o conhecimento de novos materiais e tecnologias, assim como o seu aperfeiçoamento e o aprofundamento das relações ciência-tecnologia-sociedade. (...)

REFERENCIAL COMPARATIVO DOS RESULTADOS ESCOLARES DOS DISCENTES

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	TOTAL
DOMÍNIOS/TEMAS	Processos tecnológicos	100%
	Recursos e Utilizações Tecnológicas	
	Tecnologia e Sociedade	

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

INDICADOR 1	PROCEDIMENTOS, TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO	Subtotal	Total
Apropriação de conhecimentos	Observação direta ao longo do ano letivo	5%	50%
	Trabalhos realizados em sala de aula (individuais ou a pares)	40%	
	Trabalhos de casa (diário gráfico)	5%	

INDICADOR 2	ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES DE MOTIVAÇÃO IMPLEMENTADAS E O ENVOLVIMENTO DO ALUNO NA SUA APRENDIZAGEM	Subtotal	Total
Capacidades	Projeto e organização	15%	40%
	Comunicação gráfica/visual	15%	
	Criatividade	5%	
	Método de trabalho	5%	

INDICADOR 3	ELEMENTOS E CARACTERÍSTICAS ÉTICAS, EXPRESSOS ATRAVÉS DA FORMA COMO O ALUNO ATUA E JUSTIFICA O SEU MODO DE ESTAR E AGIR	Subtotal	Total
ATITUDES	Responsabilidade, interesse, autonomia e empenho/esforço	4%	10%
	Participação/superação	2%	
	Respeita as normas e regras estabelecidas	2%	
	Assiduidade e Pontualidade	2%	

Instrumentos de recolha de informação das aprendizagens e para as aprendizagens

Instrumentos de avaliação: Atividades de observação, atividades de pesquisa, relatórios, memórias descritivas; registos de aprendizagens (Diário gráfico), recolha de materiais (reaproveitáveis e outros), atividades de experimentação, de construção, de pintura, atividades de articulação (Educação Visual/DAC, Clube Ecoescolas, Clube de Artes Visuais, e entre ciclos sempre que possível).

Fronteira, 1 de setembro de 2023

A Docente

Carmina Candeias